



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Extensão

PROMOÇÃO À SAÚDE RENAL NO DIA MUNDIAL DO RIM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EXTENSIONISTA

KIDNEY HEALTH PROMOTION ON WORLD KIDNEY DAY: EXPERIENCE REPORT OF EXTENSIONIST ACTION

Rhosana Soriano Lisboa

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4471-5502>
rhosana.lisboa@famed.ufal.br

Aldo da Silva Oliveira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3902-7983>
aldo.oliveira@icbs.ufal.br

Bruno Barreto Souza

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8407-619X>
bruno.souza@famed.ufal.br

Leticia Medeiros Mancini

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0005-0166-3345>
leticia.mancini@famed.ufal.br

Karin Araújo Melo

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/000-0002-4562-4269>
karin.melo@famed.ufal.br

Michelle Jacintha Cavalcante Oliveira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4554-467X>
michelle.oliveira@famed.ufal.br

Resumo: As ações extensionistas promovidas pelas universidades e Centros de Formação tem como principal objetivo ser a ponte entre o conhecimento adquirido no meio acadêmico e a sua disseminação à comunidade





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

em geral. As ações de saúde visam preparar os usuários desse sistema para tornarem-se protagonistas no gerenciamento da sua saúde e de quem os cercam, por meio da informação, demonstração e orientação do uso de recursos disponíveis e em como reconhecer hábitos, sinais e sintomas que possam oferecer riscos ao seu bem estar e integridade física. As atividades de extensão voltadas à promoção de saúde renal, ocorridas em alusão ao Dia Mundial do Rim, levou docentes e discentes das áreas de Medicina, Nutrição e Educação Física à comunidade, oferecendo serviços de triagem de riscos para doenças renais, aferição de pressão, medição de glicose capilar, orientações nutricionais e de atividades físicas como forma de propagar o conhecimento acadêmico de forma prática à população. Além disso, a ação atua no nível da prevenção primária, fazendo com que a população desperte a consciência da importância dos cuidados que deve tomar para obter melhores desfechos devido à atuação e intervenção precoce. Por fim, o trabalho integrado desses atores contribui para o fortalecimento da implementação da ESD28, que atualmente tem o desafio de aliar os 3 eixos de ação, com foco até o final de 2028.

Palavras-chave: Nefrologia; Promoção à saúde; prevenção; Extensão; Saúde digital.

Abstract: The main objective of extension activities promoted by universities and training centers is to bridge the gap between knowledge acquired in the academic environment and its dissemination to the community in general. Health actions aim to prepare users of this system to become protagonists in managing their own health and that of those around them, through information, demonstration and guidance on the use of available resources and on how to recognize habits, signs and symptoms that may pose risks to their well-being and physical integrity. Extension activities aimed at promoting kidney health, which took place in allusion to World Kidney Day, brought professors and students from the areas of Medicine, Nutrition and Physical Education to the community, offering screening services for risks of kidney disease, blood pressure measurement, capillary glucose measurement, nutritional and physical activity guidance as a way of spreading academic knowledge in a practical way to the population. In addition, the action acts at the level of primary prevention, making the population aware of the importance of the care they must take to obtain better outcomes due to early action and intervention. Finally, the integrated work of these actors contributes to strengthening the implementation of ESD28, which currently faces the challenge of combining the 3 axes of action, with a focus until the end of 2028.

Keywords: Nephrology; Health promotion; Prevention; Outreach; Digital health.

1 INTRODUÇÃO

A Estratégia de Saúde Digital para o Brasil para 2028 (ESD28) tem como um de seus atores relevantes as Universidades e Centros de Formação, que através da extensão proporcionam atividades para o desenvolvimento da Estratégia. A prioridade 4 do ESD28 tem como objetivo engajar o usuário como protagonista do gerenciamento de sua saúde, da sua família e comunidade, e para isso é importante que os cidadãos tenham acesso ao conhecimento, sendo as ações extensionistas uma ótima proposta que aproxima os cidadãos dos acadêmicos e profissionais da área (BRASIL, 2020). Sendo





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

assim, a difusão do conhecimento e o rastreamento precoce de grupos de risco torna-se mais acessível, e tanto o tratamento quanto o acompanhamento quando necessário tem a possibilidade de ocorrer o mais brevemente possível e com melhores desfechos.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da vivência de estudantes da área da saúde da Universidade Federal de Alagoas, membros do Grupo de Estudos em Nefrologia Integrado de Alagoas (GENIAL) e da Liga de Nefrologia e Hipertensão Arterial de Alagoas (LINEHAL).

As atividades de extensão realizadas ocorreram em alusão ao Dia Mundial do Rim, que é oficialmente celebrado em toda segunda quinta-feira do mês de março. Foram realizadas duas ações, uma nas dependências do Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA-UFAL) e outra em um estande na orla da Ponta Verde, em dia do projeto “Domingo de Lazer”.

O evento aberto ao público local contou com a presença de docentes e médicos nefrologistas, endocrinologistas, nutricionistas e educadores físicos, visto que os cuidados com a saúde renal envolvem uma equipe multidisciplinar. Os discentes participantes são alunos dos cursos de medicina, nutrição e educação física, que foram divididos em grupos para a execução das tarefas.

Inicialmente, os participantes foram direcionados a uma breve triagem, respondendo a um questionário com o objetivo de avaliar o risco daquela pessoa em desenvolver uma doença renal. Após o questionário, o participante recebia orientações quanto à importância da atividade renal para o organismo humano, medidas de prevenção e orientações sobre a melhora de hábitos e estilo de vida. Depois, a pessoa era dirigida para a próxima etapa, utilizando recursos portáteis e digitais para a aferição de pressão arterial e medição de glicemia capilar, realizadas pelos acadêmicos. Caso a pessoa apresentasse alguma alteração significativa, ela recebia orientação sobre como deveria proceder com o seguimento e acompanhamento do caso, sendo indicada a procura de serviço médico adequado. A seguir, o participante recebia algumas orientações sobre a importância das práticas de atividade física e orientações nutricionais, promovidas pelo núcleo responsável.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Em uma das ações deste relato de experiência um caso específico chamou bastante atenção, pois possibilitou a identificação de um quadro bem sugestivo de Diabetes Mellitus em um participante que desconhecia estar em risco ao ser constatada uma glicemia capilar randomizada de 405 mg/dL medida durante o evento e que não associava os sintomas que apresentava à possibilidade dessa patologia clínica. Ao ser confrontado o resultado da glicemia à história clínica desse participante, pode-se identificar o risco, contribuir com orientações de prevenção de futuras complicações renais, como a nefropatia diabética, e indicar a busca por um profissional para tratamento e controle do diabetes.

Contudo, foram registrados alguns dados, como idade, sexo, valores de pressão arterial e glicemia dos participantes para obter um perfil do público atendido pela ação. Foi possível observar uma diferença significativa entre os participantes atendidos no HUPAA em comparação com os atendidos na orla da Ponta Verde em relação ao nível socioeconômico, escolaridade e adoção de hábitos saudáveis, que eram diretamente proporcionais aos graus informados.

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

Medicina e tecnologia são áreas do conhecimento que seguem de mãos dadas ao longo dos anos e, quando se aliam os recursos tecnológicos à disposição a um exame clínico bem executado, a experiência mostra que o resultado obtém um máximo proveito (Porto, 2018). Já a Extensão Universitária é uma das ações do processo formativo acadêmico, através de vivências, as quais são próximas à realidade vivida pelos indivíduos naquela comunidade. Portanto, é um mecanismo no qual podem ser feitas ações de cunho auxiliar à disseminação do conhecimento, prevenção e promoção à saúde e de realizar uma reflexão crítica repensando as atividades acadêmicas frente às demandas da sociedade em que está inserida (Santos *et al.*, 2015). Coerente com essa perspectiva, a nossa ação de extensão mostrou-se importante para a comunidade ao aliar o uso de dispositivos portáteis, como por exemplo medidores de glicemia capilar e aparelhos de aferição de pressão arterial, e comparar o resultado à história clínica do paciente e orientar o paciente para a busca de tratamento ou ressaltar a importância de manter um comportamento de alerta e prevenção.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Conforme as Diretrizes Brasileiras de doença renal crônica (DRC), os maiores fatores de risco para o desenvolvimento da DRC são hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM) e história familiar de DRC (Ferreira *et al*, 2009). Além disso, segundo a Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo, a manifestação da sintomatologia da IRC só é percebida, normalmente, quando cerca de 50% do rim já foi lesionado, levando a um diagnóstico tardio. Isso mostra a necessidade do acompanhamento de hipertensos e diabéticos na Atenção Primária. Diante disso, sabendo que medidas de prevenção são cruciais para a saúde renal, a aferição da pressão arterial e a medida da glicemia nas ações de extensão são ferramentas valiosas para a identificação precoce de pacientes que possuem HAS e/ou DM, mas não sabem, e por isso, não buscam orientação médica.

Segundo a Associação Americana de Diabetes (2008), as orientações nutricionais, associadas às mudanças de estilo de vida, são consideradas essenciais para o controle do DM. Porém, a adesão às recomendações nutricionais nem sempre é satisfatória. Com base nessa afirmação, torna-se necessário conscientizar o paciente sobre a importância da adesão ao tratamento, que resultará em melhor controle da doença. Sabendo-se disso, a ação de extensão mostrou-se importante para orientar e ratificar a necessidade de se adaptar a um estilo de vida saudável para manter a função renal, sobretudo na alimentação, reduzindo o consumo de sais e açúcar de alto índice glicêmico, e aumentar ingestão de alimentos ricos em fibras.

CONCLUSÃO

Como futuros profissionais de saúde, é muito importante termos essa experiência com a comunidade fora da Universidade, haja vista que é comum vermos pacientes com necessidades peculiares que têm impacto significativo no sucesso terapêutico das doenças renais. Dessa forma, podemos ouvi-los e entendê-los, e assim, analisar como podemos intervir da forma mais eficaz para solucionar os problemas de saúde. Também tivemos a oportunidade de apresentar e aproximar o usuário do sistema de saúde a alguns aparelhos digitais e portáteis disponíveis, incentivando a importância de realizar medidas periódicas para controle e acompanhamento do seu estado geral de saúde, além de adotar as medidas não farmacológicas e melhorar dos hábitos de vida, com vistas a





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

engajar o usuário como protagonista do gerenciamento de sua saúde, da sua família e comunidade, conforme proposto na Estratégia de Saúde Digital para o Brasil para 2028.

REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Nutrition Recommendations and Interventions for Diabetes. A position statement of the American Diabetes Association. **Diabetes Care**, v. 31, p. 61-78, 2008. Suppl. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Informática do SUS. **Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028**. Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 128 p. : il.

FERREIRA, K. A. **Análise de custo-efetividade de procedimentos para o adiamento da fase terminal da doença renal crônica associada ao diabetes mellitus e à hipertensão arterial sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde**. 2009. 199 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2009.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019

SANTOS, R. N. L. C. dos. Integralidade e Interdisciplinaridade na formação de estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 3, p. 378 -387, 2015.

SOCIEDADE DE NEFROLOGIA DO ESTADO (São Paulo). **Doença renal crônica atinge 12 milhões no Brasil**. São Paulo: SNE, 2009.

